Todo Abraço Vale A Pena.

Amor e paz E muito mais Desejo a vocês

Mais carnavais Sem tribunais (nem funerais) Façamos nossa vez

Tua presença Não tem preço Muito afeto Com apreço Reunir a craniada Corres loucos Tudo e nada.

Não é paz Silenciada Nem amor Aprisionada Loucos correm Na cidade Poesias nos busões Existência apreciada Que não tem moderações.

Só os loucos estão salvos Mira livros Rimas alvos Todo abraço Vale a pena Quando é sal Não é cena.

Rocha, José Antônio Viana (Baticum Proletário) Estado de Poeta/José Antônio Viana Rocha - Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2024. Página 11